



Para portugueses, prostituição deve ser legalizada.

A legalização da prostituição, tanto feminina quanto masculina, é aceita por 54% dos portugueses residentes em Lisboa e Porto. É o que diz uma pesquisa feita pela Marktest para o Diário de Notícias, de Portugal.

Entre os que dizem aceitar a legalização, que já vigorou durante o período salazarista (no caso da prostituição feminina), 95% consideram que a atividade deveria ser praticada em espaços fechados e próprios.

Os jovens, entre os 18 e 24 anos, são os maiores adeptos à legalização da prostituição chegando a 63%. Entre os mais velhos, 55 a 64 anos, apenas 46% escolheram essa opção.

A classe alta é mais favorável à legalidade, com 64%, contra 42% da classe mais baixa.

Fonte: Diário de Notícias de Portugal

Date Created

13/08/2001